

BENEVIDES: CIDADE DA PRIMEIRA INFÂNCIA

“A Infância é um chão que
a gente pisa a vida inteira”

Ariane Osshiro

1. INTRODUÇÃO

O município de Benevides, no estado do Pará, tem se destacado nacionalmente como referência em políticas públicas voltadas à Primeira Infância. Com um olhar sensível e comprometido com o desenvolvimento integral das crianças de 0 a 6 anos, Benevides implementa um conjunto articulado de programas e ações que colocam o cuidado, o afeto e a proteção como pilares para a construção de uma sociedade mais justa e humana.

Com base na convicção de que os primeiros anos de vida são determinantes para a formação plena do ser humano, o município aposta em iniciativas intersetoriais que integram saúde, educação, assistência social e urbanismo. Esse trabalho é fortalecido pelo apoio do Centro de Formação e Pesquisa de Benevides e por parcerias estratégicas com instituições como a Urban95, a Fundação Bernard van Leer, o Allma Hub Criativo e o CECIP – Centro de Criação de Imagem Popular.

Entre as práticas inovadoras, destacam-se o Programa Primeiro Afeto, o Comitê das Crianças, os espaços naturalizados, as ações de protagonismo infantil e os programas de apoio às famílias. Todas essas ações compartilham o mesmo propósito: garantir que cada criança cresça cercada de dignidade, afeto, oportunidades e pertencimento.

Mais do que uma política pública, Benevides construiu uma verdadeira cultura de cuidado com a infância, baseada em escuta ativa, valorização da paternidade e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. Ao priorizar a Primeira Infância como eixo central de desenvolvimento social, o município reafirma seu compromisso com o presente e com um futuro promissor para todas as suas crianças.

2. Objetivo Geral

Assegurar o desenvolvimento integral e o bem-estar das crianças de 0 a 6 anos por meio da implementação de políticas públicas intersetoriais, inovadoras e sustentáveis, guiadas pela perspectiva da criança, a partir do olhar de 95 cm de altura. A proposta integra ações nas áreas de educação, saúde, assistência social, cultura e urbanismo, fortalecendo vínculos familiares, comunitários e o protagonismo infantil, com foco na equidade e no cuidado integral desde os primeiros anos de vida.

3. Objetivos Específicos

- a. **Promover o cuidado integral desde a gestação**, com atenção à saúde física, emocional e social da criança e de seus cuidadores, reconhecendo

a importância dos vínculos afetivos e do ambiente acolhedor para um desenvolvimento saudável.

- b. **Fortalecer o protagonismo infantil**, reconhecendo as crianças como sujeitos de direitos, com voz ativa na construção de políticas e na transformação dos espaços onde vivem.
- c. **Criar e qualificar espaços afetivos, seguros e educativos**, que estimulem o brincar, a criatividade, a convivência comunitária e a conexão com a natureza.
- d. **Ampliar a formação dos profissionais que atuam na Primeira Infância**, por meio de práticas intersetoriais e metodologias participativas, fortalecendo uma rede de cuidado integrada e sensível às necessidades das crianças.
- e. **Garantir a elaboração e implementação de políticas públicas baseadas em evidências**, com viabilidade técnica e sustentabilidade financeira, promovendo a equidade e a inclusão social como princípios fundamentais da gestão pública.

4. Contexto da Implementação da Prática

A implantação da política pública voltada à Primeira Infância no município de Benevides ocorreu em um momento de crescente valorização nacional do tema, especialmente com o apoio de redes como a Urban95 e a Fundação Bernard van Leer. Inserido na Região Metropolitana de Belém, Benevides é um município de pequeno porte que tem se destacado pela gestão inovadora e sensível às necessidades das crianças, sobretudo as mais vulneráveis.

A partir de 2021, impulsionado pelo desejo de romper ciclos históricos de desigualdade social e garantir um futuro mais justo para as novas gerações, Benevides passou a investir de forma estratégica na Primeira Infância. A Prefeita Luziane Solon, idealizadora do **Programa Primeiro Afeto**, assumiu o compromisso de colocar a infância no centro do planejamento público. Para isso, criou uma coordenadoria específica, mobilizou equipes técnicas intersetoriais e fortaleceu parcerias com instituições nacionais e internacionais.

O município reconheceu que cuidar da criança desde a gestação significa formar cidadãos mais saudáveis, empáticos e com maiores oportunidades de desenvolvimento. A aposta em políticas integradas e sustentáveis surgiu da combinação de evidências científicas, dados sobre a vulnerabilidade social local e uma forte vontade política de transformar Benevides em uma “**Cidade das Crianças**”, onde o planejamento urbano, os serviços públicos e os espaços coletivos passam a ser pensados a partir do olhar da infância, o olhar de 95 cm de altura.

5. Descrição Detalhada das Boas Práticas

A experiência de Benevides constitui um verdadeiro marco na gestão pública do Pará. Por meio de um conjunto articulado de programas, ações e projetos, o município demonstra que investir com afeto, estratégia e técnica na Primeira Infância gera impactos reais e duradouros em todas as esferas da gestão municipal, pois ao cuidar das crianças, cuidamos das famílias e moldamos os cidadãos que irão formar a Benevides do futuro, como boas práticas municipais podemos destacar:

a. Programa Primeiro Afeto

Instituído em 2024, o **Programa Primeiro Afeto** atende gestantes, crianças de 0 a 3 anos e seus cuidadores, promovendo cuidado integral desde a concepção. Construído de forma colaborativa entre as Secretarias Municipais de Trabalho e Promoção Social (SEMTEPS), Saúde (SEMSA) e Educação (SEMED), com apoio da Urban95, CECIP e Fundação Bernard van Leer, o programa assegura a integração de políticas públicas e prioriza vínculos afetivos, presença familiar e o desenvolvimento pleno na primeiríssima infância.

b. Semana da Primeira Infância: Carrinhada e Olimpíadas do Bebê

Durante a Semana do Bebê, Benevides realiza ações lúdicas como a tradicional Carrinhada do Bebê e as Olimpíadas do Bebê, atividades que envolvem famílias e estimulam o protagonismo infantil através do brincar, da afetividade e da vivência coletiva, com participação ativa de secretarias e apoio de instituições parceiras.

c. Programa “Papai Tá Aqui” e Paternidade Estendida

A promoção da paternidade ativa é destaque em Benevides. Por meio do programa “Papai Tá Aqui”, guardas municipais e agentes públicos passam por formações específicas. A licença-paternidade estendida, que passou de 5 para 30 dias, é acompanhada de formações realizadas pelo Centro de Formação e Pesquisa, promovendo maior envolvimento dos pais no cuidado com seus filhos nos primeiros dias de vida.

d. SPA do Afeto nos CMEIs

Em espaços educativos, como os Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs), o município implementou o **SPA do Afeto**, sessões de relaxamento aquático conduzidas por fisioterapeutas, promovendo o bem-estar emocional e físico das crianças, fortalecendo o vínculo afetivo com os profissionais da educação e melhorando a integração dos bebês dentro e fora do ambiente escolar.

e. Criança Prefeita por Um Dia

O projeto “Criança Prefeita por Um Dia” oferece às crianças a oportunidade de exercer cidadania desde cedo. A partir de rodas de conversa e atividades lúdicas, elas apresentam propostas para a cidade, vivenciam o funcionamento da

administração pública e são estimuladas a pensar o futuro de Benevides sob sua própria perspectiva.

f. Rua da Gente

O projeto Rua da Gente transforma ruas dos bairros em espaços seguros para o brincar. O fechamento temporário do tráfego permite a realização de brincadeiras livres, oficinas e atividades inclusivas, resgatando a cultura do brincar e promovendo o convívio comunitário e a valorização do espaço público.

g. Projeto Arte, Cidade e Criança

Com foco na expressão criativa, o projeto proporciona momentos artísticos que estimulam a sensibilidade, imaginação e a conexão das crianças com o território. Desenvolvido pela SEMED e pelo Centro de Formação e Pesquisa, o projeto reforça a dimensão cultural do desenvolvimento infantil.

h. Programa Saúde na Escola (PSE)

Benevides implementa de forma exemplar o PSE, com ações educativas e preventivas como palestras, vacinação, higiene bucal e educação sexual. A atuação conjunta entre escolas e unidades de saúde garante cuidado integral e reforça a articulação intersetorial.

i. Casa Amor – Serviço de Acolhimento Institucional

A **Casa Amor**, criada em 2024, acolhe crianças e adolescentes em situação de violação de direitos. O espaço oferece atendimento psicossocial, escuta qualificada, articulação com a rede de proteção e um ambiente acolhedor, respeitando a individualidade de cada criança e promovendo sua reintegração familiar segura.

j. Espaços Naturalizados nas Escolas

Com o apoio da Urban95 e do Ateliê Navio, Benevides iniciou a transformação dos pátios escolares em espaços naturalizados, promovendo contato direto com a natureza, desemparedamento e desenvolvimento físico, emocional e cognitivo, além de contribuir para a resiliência climática nas escolas.

k. Ciranda Formativa Intersetorial

A Ciranda Formativa é um ciclo de encontros que capacitou gestores e técnicos de todas as secretarias municipais, fortalecendo o compromisso intersetorial com a Primeira Infância. O resultado foi a criação de uma Carta de Serviços com ações integradas e pautadas em direitos fundamentais da criança.

l. Comitê das Crianças

O Comitê das Crianças é um espaço participativo onde meninas e meninos são ouvidos sobre temas que impactam sua cidade. Além de vivências educativas, as crianças participaram da elaboração do Plano Plurianual (PPA), influenciando diretamente o planejamento municipal a partir de suas ideias e desenhos. Ações

como a Blitz Educativa mostram o protagonismo infantil em práticas cidadãs e educativas.

6. Benefícios para a Sociedade e Efetividade do Projeto

As práticas voltadas à Primeira Infância implementadas em Benevides têm gerado impactos profundos e duradouros não apenas para as crianças diretamente beneficiadas, mas para toda a sociedade. Ao adotar uma abordagem intersetorial, afetiva e baseada em evidências, o município promove uma transformação estrutural que fortalece os laços familiares, a participação cidadã e a construção de uma cultura de paz, justiça e equidade social.

7. Principais Benefícios para a Sociedade

- **Desenvolvimento infantil pleno:** O cuidado integral desde a gestação assegura melhores resultados cognitivos, emocionais e sociais. A integração entre saúde, educação, assistência e cultura cria uma rede de proteção que acompanha a criança em todas as fases iniciais da vida, promovendo um crescimento saudável e com qualidade.
- **Fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários:** Iniciativas como o *Programa “Papai Tá Aqui”* e o *SPA do Afeto* incentivam a presença ativa dos cuidadores desde os primeiros dias de vida, reforçando os laços afetivos e o envolvimento das famílias no processo de desenvolvimento das crianças.
- **Fomento à cidadania e à cultura de paz desde a infância:** Projetos como o *Comitê das Crianças* e o *Criança Prefeita por Um Dia* estimulam o protagonismo infantil e o engajamento cívico, permitindo que as crianças reconheçam seu papel na sociedade desde cedo e contribuam com ideias para o futuro da cidade.
- **Ambientes educativos inovadores e saudável:** A criação de *espaços naturalizados* nas escolas e ações como a *Rua da Gente* transformam os espaços públicos e escolares em ambientes acolhedores, seguros e estimulantes. O contato com a natureza e o resgate do brincar livre promovem o bem-estar, a criatividade e a saúde emocional das crianças.

8. Indicadores de Efetividade

A efetividade das ações adotadas em Benevides é comprovada por resultados concretos, que refletem o impacto positivo das políticas públicas sobre a Primeira Infância:

- **Redução dos índices de violência infantil e negligência nos primeiros anos de vida,** de acordo com o monitoramento realizado pelo Selo UNICEF, do qual Benevides é município certificado no ciclo 2021-2024.

- **Cobertura total (100%) em ações intersetoriais voltadas à Primeira Infância**, alcançando todas as unidades da rede municipal de educação, saúde e assistência social, conforme dados municipais de 2024.
- **Aumento de 48% no envolvimento paterno nos primeiros três meses de vida** das crianças após a implementação da *licença-paternidade estendida*, demonstrando o sucesso das estratégias para inclusão da figura paterna no cuidado inicial.

9. Desafios Enfrentados

A implementação de políticas públicas voltadas à Primeira Infância em Benevides trouxe resultados expressivos, mas também exigiu superação de obstáculos importantes, típicos de processos transformadores:

- **Engajamento integral da rede**
Envolver todos os cuidadores, servidores e profissionais de diferentes áreas com o mesmo nível de comprometimento foi um dos principais desafios. A mudança de paradigma exige sensibilização contínua e construção coletiva de responsabilidades.
- **Resistências culturais à paternidade ativa**
Enraizadas em padrões históricos, as resistências à participação dos homens nos cuidados com a criança exigiram abordagens sensíveis e educativas, como as formações do programa *“Papai Tá Aqui”*, para promover mudanças reais e sustentáveis.
- **Sustentabilidade das ações em diferentes gestões**
Garantir a continuidade e institucionalização das práticas nas transições de governo é um desafio constante. Para isso, Benevides aposta na criação de estruturas permanentes, como a Coordenadoria da Primeira Infância e a formação de servidores públicos efetivos.

10. Lições Aprendidas

A jornada de Benevides pela Primeira Infância trouxe aprendizados valiosos, que reforçam a potência de uma gestão pública comprometida com o cuidado, a escuta e a equidade:

- **A escuta das crianças transforma a gestão pública:** Experiências como o *Comitê das Crianças* mostraram que ouvir as infâncias gera políticas mais sensíveis, efetivas e conectadas com as reais necessidades da comunidade.
- **Formação contínua é fundamental para fortalecer a rede:** Os ciclos formativos intersetoriais, como a *Ciranda Formativa*, fortaleceram o vínculo entre diferentes áreas da gestão, qualificando o atendimento e promovendo maior coesão nas ações.

- **Cuidar da Primeira Infância exige ação intersetorial constante:** A atuação conjunta entre saúde, educação, assistência social, cultura e urbanismo se mostrou essencial. A intersectorialidade deixou de ser apenas uma diretriz e passou a ser uma prática cotidiana e eficaz.

11. Viabilidade Financeira e Sustentabilidade da Iniciativa

A implementação das ações voltadas à Primeira Infância em Benevides foi cuidadosamente planejada para garantir não apenas impacto positivo imediato, mas também continuidade e sustentabilidade ao longo do tempo. A gestão municipal estruturou uma estratégia financeira sólida, baseada em múltiplas fontes de recurso e no fortalecimento institucional.

a. Estimativa de Custo Médio Anual

A manutenção das ações intersectoriais da Primeira Infância tem um custo médio anual estimado em **R\$ 1,2 milhão**, valor que abrange despesas com:

- Equipes multiprofissionais especializadas;
- Formação continuada para servidores;
- Infraestrutura e adequação de espaços educativos;
- Produção de materiais pedagógicos e educativos;
- Execução de eventos e ações comunitárias.

b. Fontes de Financiamento

A sustentabilidade financeira da política é assegurada por uma combinação de recursos locais, federais e parcerias estratégicas:

- **Recursos próprios do município**, demonstrando o comprometimento político e orçamentário da gestão com a pauta da Primeira Infância;
- **Parcerias técnicas e metodológicas com instituições como Urban95, Fundação Bernard van Leer e UNICEF**, que contribuem com apoio financeiro, formação e acompanhamento técnico;
- **Cofinanciamento federal**, por meio de programas como o PSE (Programa Saúde na Escola) e repasses do SUAS (Sistema Único de Assistência Social), assegurando aporte contínuo para ações essenciais.

12. Sustentabilidade no Território

A longevidade e estabilidade das práticas também se dão por meio de decisões institucionais e estratégias de consolidação:

- **Capacitação contínua da equipe técnica**, realizada diretamente pelo *Centro de Formação e Pesquisa de Benevides*, garantindo autonomia formativa e replicabilidade local das ações;

- **Institucionalização das políticas públicas**, com programas e iniciativas regulamentados por decretos municipais e integrados ao planejamento estratégico da gestão;
- **Apoio social e político consolidado**, fruto do envolvimento ativo das famílias, da escuta das crianças e do engajamento das lideranças locais, o que fortalece a adesão comunitária e contribui para a permanência das ações independentemente de mudanças administrativas.

Essa estrutura robusta de financiamento e sustentabilidade assegura que Benevides continue sendo referência na promoção de uma cidade pensada para as crianças, com planejamento responsável, impacto mensurável e compromisso com as futuras gerações.

13. Replicabilidade e Escalabilidade do Projeto

A experiência de Benevides com políticas públicas voltadas à Primeira Infância demonstra alto potencial de replicabilidade e escalabilidade, sendo um modelo inspirador para outros municípios brasileiros, especialmente os de pequeno e médio porte, que buscam transformar o cuidado com as infâncias em eixo estruturante da gestão pública.

Replicabilidade

Diversas iniciativas implementadas em Benevides podem ser reproduzidas em diferentes contextos municipais, com adaptações simples e baixo custo de implementação:

- **Criação do Comitê das Crianças:** Um espaço inovador de escuta e participação infantil, onde as crianças atuam como protagonistas e agentes ativos do seu próprio desenvolvimento. A experiência mostra que, com organização e escuta qualificada, é possível envolver as infâncias nas decisões que impactam seu território, promovendo cidadania desde cedo.
- **Implantação do SPA do Afeto:** Ação de cuidado emocional e físico em espaços educativos, realizada por profissionais especializados, como fisioterapeutas. A metodologia é de fácil adaptação para municípios com infraestrutura semelhante, podendo ser replicada em CMEIs e escolas com baixo investimento e resultados altamente positivos no bem-estar das crianças.
- **Formações e materiais acessíveis:** A produção de conteúdo formativo, como o ciclo da *Ciranda Formativa*, pode ser replicada por outras redes municipais com apoio técnico de instituições parceiras. A abordagem intersetorial e participativa torna o processo acessível e eficiente.

Escalabilidade

O projeto desenvolvido em Benevides apresenta potencial concreto de expansão, tanto em termos de abrangência territorial quanto de aprofundamento das políticas públicas integradas:

- **Expansão para zonas rurais e periferias:** As ações já estão sendo adaptadas para atender crianças em diferentes territórios do município, com foco na equidade de acesso e nas particularidades locais.
- **Integração com outras políticas públicas:** A agenda da Primeira Infância está em diálogo com políticas de mobilidade urbana, meio ambiente, cultura, assistência e saúde mental. A criação de espaços naturalizados, o projeto *Rua da Gente* e as ações de desemparedamento da infância demonstram essa conexão em prática.
- **Cuidado emocional sistematizado em CMEIs:** O fortalecimento do cuidado com a saúde mental e emocional das crianças está sendo institucionalizado nas rotinas escolares, ampliando o impacto das ações para além do cuidado físico.
- **Programa de paternidade estendida:** A ampliação da licença-paternidade para servidores públicos já demonstrou resultados positivos e pode ser escalada em outros municípios por meio de regulamentação local e formação adequada.
- **Cartas de serviço intersetoriais:** Resultado direto da *Ciranda Formativa*, a adoção de cartas de serviço que unificam as ofertas públicas para a Primeira Infância fortalece a integração entre as secretarias e pode ser adaptada por outras gestões interessadas em criar uma rede articulada de cuidado.

14. Aspectos Inovadores e Diferenciadores da Boa Prática

A experiência de Benevides representa um marco no modo como políticas públicas para a Primeira Infância podem ser concebidas, articuladas e executadas. Ao colocar as crianças no centro do planejamento urbano e social, o município promove uma transformação concreta, sensível e duradoura, com inovações que podem inspirar diversas realidades brasileiras. A seguir, destacam-se os principais diferenciais da iniciativa:

a. Protagonismo Infantil como Política Pública Estruturante

A criação do Comitê das Crianças, do projeto Criança Prefeita por um Dia e das Olimpíadas do Bebê traduz o compromisso com a escuta ativa das infâncias. As crianças participam das decisões sobre o território, aprendem sobre cidadania e constroem vínculos com a cidade desde os primeiros anos. Trata-se de uma abordagem que valoriza a autonomia infantil e reconhece as crianças como cidadãs de direitos no presente.

b. Governança Intersectorial e Participativa

Um dos pilares do sucesso da política é a articulação consistente entre as secretarias de Educação, Saúde, Assistência Social, Defesa Social e outras, que atuam de forma integrada e complementar. Com apoio de parceiros como a Urban95, a Fundação Bernard van Leer e o CECIP, Benevides desenvolve um modelo de gestão compartilhada que fortalece a resposta pública às necessidades da Primeira Infância.

c. Afeto como Eixo Central da Política Pública

O inovador **SPA do Afeto**, realizado nos CMEIs, introduz o cuidado emocional e físico como parte da rotina educativa. Sessões com fisioterapeutas especializadas promovem relaxamento, vínculo e segurança emocional às crianças, um gesto de cuidado humanizado que transforma a relação entre escola, família e criança. O modelo já se mostra replicável em municípios com orçamento semelhante.

d. Paternidade Ativa como Direito Institucionalizado

Com o programa “Papai Tá Aqui” e a ampliação da licença-paternidade para 30 dias, Benevides avança no enfrentamento de desigualdades de gênero e na valorização dos vínculos afetivos desde o nascimento. É uma das raras experiências municipais no país a reconhecer e promover a paternidade ativa como política pública.

e. Desemparedamento da Infância e Natureza como Elemento Pedagógico

A criação de espaços naturalizados nas escolas, desenvolvida com apoio do Ateliê Navio, ressignifica o ambiente escolar, fortalecendo o vínculo das crianças com a natureza. As ações promovem o “desemparedamento” da infância, favorecendo o desenvolvimento integral e a resiliência climática, além de aproximar as escolas das realidades culturais e ambientais do território.

f. Casa Amor: Acolhimento Institucional Humanizado

A Casa Amor vai além da função de abrigo, oferecendo cuidado individualizado, escuta qualificada e estratégias de reintegração familiar segura. A atuação intersetorial garante que cada criança acolhida tenha sua história respeitada, seus vínculos fortalecidos e seus direitos assegurados com dignidade e afeto.

g. Comunicação Lúdica e Criativa no Território

A cidade utiliza a ludicidade como linguagem de transformação social. Iniciativas como a blitz educativa com mini-multa (realizada por crianças em parceria com a SEMDESTRAN) e o projeto Rua da Gente transformam espaços públicos em palcos de conscientização e pertencimento, promovendo o brincar e a cultura de paz em toda a comunidade.

h. Formação Continuada e Cultura Institucional de Cuidado

A Ciranda Formativa, promovida pela Urban95 e CECIP, envolveu lideranças e técnicos de todas as secretarias em uma jornada de aprendizado intersetorial. Esse processo fortaleceu o senso de pertencimento, alinhou metodologias e consolidou uma cultura de cuidado com a infância que transcende gestões.

A soma desses elementos transforma Benevides em um laboratório vivo de boas práticas, onde a escuta, o afeto, a intersectorialidade e o protagonismo infantil caminham juntos na construção de um futuro mais justo, inclusivo e feliz desde os primeiros passos.

15. Conclusão

A experiência de Benevides reafirma que investir na Primeira Infância é investir no presente e no futuro de toda a sociedade. Ao colocar as crianças no centro do planejamento público, o município transforma não apenas políticas, mas também relações, territórios e possibilidades de vida. As práticas implementadas são inovadoras, afetivas, intersectoriais e sustentáveis e demonstram que é possível, mesmo em contextos de recursos limitados, construir uma cidade mais justa, inclusiva e acolhedora a partir da escuta e do cuidado com os que estão nos primeiros anos de vida.

A criação do Programa Primeiro Afeto, a institucionalização do Comitê das Crianças, a ampliação da licença-paternidade, o SPA do Afeto, os espaços naturalizados e tantas outras ações demonstram a potência de uma gestão pública comprometida com a escuta, o afeto e a equidade. Esses projetos não apenas respeitam os direitos das crianças, mas também reposicionam a infância como prioridade estratégica para o desenvolvimento local.

Mais do que um conjunto de ações, Benevides construiu uma cultura de cuidado, onde a infância é vista como responsabilidade de todos, família, escola, profissionais, poder público e sociedade civil. Essa boa prática é, portanto, uma inspiração replicável e escalável, capaz de gerar impacto duradouro em qualquer território que deseje, com coragem e sensibilidade, fazer das crianças protagonistas de um novo tempo.